

> GUIA COMPLETO

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO



QUALICIPA
Eventos Corporativos

Sumário

Qualidade de Vida

O que é Qualidade de Vida?	04
A importância da Qualidade de Vida no Trabalho	06
Uma empresa é muito mais do que os serviços que ela oferece.	07
Como gerar mais Qualidade de Vida no trabalho?	08

Percepção de Riscos

Definições Causas e Consequências	15
Comportamento Seguro	16
Campanhas Preventivas	20
Conclusão	21
A Qualicipa	22

INTRODUÇÃO

Segurança e qualidade de vida são quesitos que precisam complementar um ao outro.

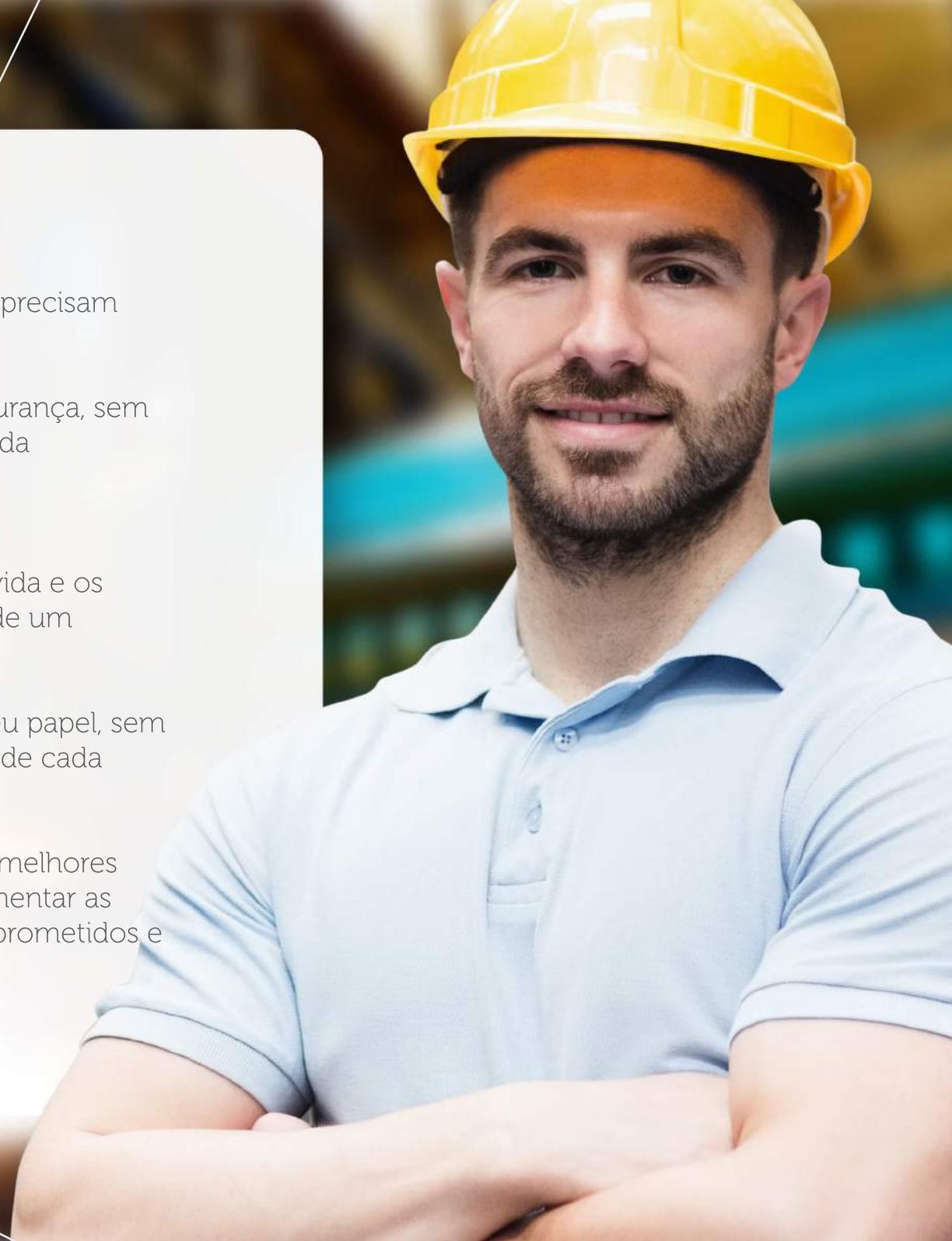
Não basta que uma empresa ofereça toda a segurança, sem que seja agradável e favoreça o bem-estar de cada colaborador.

Por isso, é fundamental entender mais sobre os desdobramentos que envolvem a qualidade de vida e os pontos essenciais para reduzir a periculosidade de um trabalho.

Para isso, a empresa deve ter plena ciência do seu papel, sem deixar de indicar qual o comportamento seguro de cada colaborador no ambiente corporativo.

Sendo assim, é o objetivo deste material indicar melhores maneiras para tornar um ambiente seguro e aumentar as chances de ter funcionários cada vez mais comprometidos e contentes em seu local de trabalho.

Boa leitura!



A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO?



Acordar satisfeito por tudo que faz, pelo que se conquistou e por onde se está neste momento é a **definição de propósito para a maioria das pessoas.**

Por isso, muito além de prêmios, a qualidade de vida no trabalho refere-se ao prazer e conforto que um colaborador sente em ser parte de uma empresa.

Entenda melhor sobre os motivos que fazem a qualidade de vida em uma empresa ser essencial, para o equilíbrio entre o bem-estar e a eficácia da empresa.



A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO?



UMA EMPRESA É MUITO MAIS DO QUE OS SERVIÇOS QUE ELA OFERECE.

A instituição é formada por todas as pessoas que fazem parte desse ambiente, ou seja, são os colaboradores que estão fazendo a grande engrenagem empresarial continuar funcionando.

Pensando nisso, é essencial destacar a qualidade de vida no trabalho, ou seja, as condições oferecidas para que essas pessoas possam fornecer o seu potencial máximo.

Vale lembrar que uma equipe desanimada não consegue ter disposição para, de fato, sentir que é parte daquela empresa.

Funcionários que sentem orgulho em fazer parte de um grupo empresarial realizam serviços mais completos. Afinal, eles querem continuar naquele local, não apenas para atender suas necessidades básicas, mas porque sentem que são desafiados positivamente e são reconhecidos onde estão.

Os desafios positivos incluem ser levados para atividades que estimulem as suas habilidades intelectuais, mesmo aquelas ainda não adquiridas, desde que de maneira correta.

Um colaborador que se acostuma com sua função pode, até mesmo, estar mais suscetível a acidentes de trabalho, uma vez que acredita já ser excelente e, por isso, não tem a necessidade de seguir mais os protocolos.

Já o reconhecimento, quando bem dosado, estimula para que o colaborador continue exercendo suas atividades da melhor maneira.

Notar as atitudes corretas faz com que esse comportamento seja repetido e reforçado. Logo, uma equipe com qualidade de vida consegue trabalhar melhor e obter excelentes resultados.

Isso reflete positivamente tanto para a companhia, que apresenta um trabalho mais completo, quanto para o próprio profissional, uma vez que ele se sente capacitado e eficiente.

Por outro lado, não é saudável depositar todo o peso da satisfação pessoal nos gestores e diretores. É importante entender até que ponto a empresa é responsável, ou não, pela qualidade de vida e segurança de seu pessoal.

QUAL O PAPEL DA EMPRESA NESSE CONTEXTO?

Ao compreender o que é qualidade de vida no trabalho, torna-se mais simples saber por qual motivo investir nessa área é essencial para o crescimento de uma companhia.

Então, nesse processo, a dúvida mais comum que surge é: até que ponto a empresa é responsável pela qualidade de vida do colaborador?

O papel da empresa está em garantir a segurança, o bem-estar e o conforto no local de trabalho. Por isso, reduzir os índices de acidentes ocorridos na empresa é uma missão necessária.

Tendo uma companhia voltada para o comportamento seguro, é muito mais fácil captar e manter uma equipe qualificada.

A empresa deve priorizar o fator humano, instruindo, capacitando e mostrando exemplos de comportamentos seguros durante as operações.

Durante as capacitações é fundamental destacar que nenhum trabalhador sofre um acidente em serviço porque deseja isso. Ao chegar a esse ponto, vários erros foram cometidos no caminho, inclusive, por parte da empresa.

Por isso, a companhia precisa ficar atenta em todos os momentos para minimizar falhas.

Um dos fatores que leva ao erro humano é a falta de proteção adequada. Os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) não são itens opcionais, eles são obrigatórios. Logo, isso deve ser empregado e cobrado para todos os colaboradores, além de passar por vitorias constantes pela própria liderança.

Os gestores devem ser os primeiros a mostrar a importância de estar devidamente equipado durante o expediente. Basta se lembrar da máxima proferida por Albert Schweitzer: **“Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única.”**

Para retomar, o papel da empresa pode ser resumido em três pilares:

1. oferecer um ambiente de trabalho confortável e seguro,
2. capacitar os colaboradores com treinamentos assertivos,
3. mostrar o exemplo quando se trata de segurança pessoal.

A partir desses pontos faz-se necessário pensar em como gerar mais qualidade de vida para os funcionários.

Acompanhe o próximo tópico para entender melhor como, nem sempre, uma bonificação financeira é a única (ou mais eficaz) maneira de envolver um colaborador.

COMO GERAR MAIS
**QUALIDADE DE VIDA
NO TRABALHO?**



Desde 1974
20 anos
QUALICIPA
Eventos Corporativos

Após compreender qual é o papel da instituição na qualidade de vida do seu pessoal, é importante detalhar como essa tarefa funciona na prática.

Sendo assim, para ir além da teoria (no que diz respeito ao ambiente agradável e seguro) é preciso ter atenção aos quesitos a seguir.

> Oferecer boas condições de trabalho

Em primeiro lugar, para garantir boas condições de trabalho, é necessário que a companhia tenha um ambiente adequado. Isso se refere a um bom espaço para o manuseamento das máquinas e circulação, além do conforto térmico, com uma temperatura propícia para cada setor.

Por outro lado, não basta contar com um ótimo local sem que os equipamentos devidos estejam disponíveis. Ou seja, é preciso prestar atenção tanto no maquinário e ferramentas, quanto ao equipamento de segurança necessário para a equipe.

Portanto, para que o pessoal esteja preparado, é essencial oferecer treinamentos eficientes, que mostrem o conceito e a aplicação de cada tarefa no dia a dia, de forma que esses cursos apresentem métodos, regras e bons comportamentos para preservar a segurança no trabalho, não apenas do indivíduo, mas de todos os seus companheiros.



> Ouvir os colaboradores e dar feedbacks

Após participar dos treinamentos de equipe, é fundamental que o colaborador coloque tudo que aprendeu em ação. Nessa etapa, o papel dos líderes e gestores de setor é crucial, já que são eles os responsáveis por ouvir e dar feedbacks.

Para isso, é preciso observar em quais pontos as informações foram úteis, quais falhas foram corrigidas e quais áreas obtiveram melhora, aparando as arestas com os colaboradores já em ação.

Assim, será possível avaliar qual a eficácia do treinamento e o que deve ser corrigido.

Já quando se fala em ouvir feedback, é preciso estar atento aos fatos, situações e mecânicas que estão causando desconforto aos colaboradores. Essa atenção é o que permite entender o que está interferindo na qualidade do cotidiano de cada colaborador e tomar providências para resolver esses pontos.

> Oferecer benefícios

O que diferencia uma empresa da outra, além do próprio ambiente de trabalho, são os benefícios dados a cada pessoa.

Sendo assim, quando se trata da contratação de um profissional, as vantagens e benefícios de um cargo pesam na escolha entre ficar ou não na companhia na qual ele já está.

Além disso, com jovens entrando no mercado de trabalho cada vez mais capacitados, é preciso que a empresa seja capaz de conquistar esses novos talentos.

Então, benefícios são o toque a mais para evitar o turnover (taxa de rotatividade) e garantir profissionais eficientes em campo.



Criar ambientes mais colaborativos

A qualidade de vida não está apenas em equipamentos e benefícios. É muito comum que um funcionário decida deixar seu cargo apenas por desentendimentos entre os colegas de trabalho. Justamente por isso, é essencial criar ambientes em que a colaboração seja estimulada.

Ao ter a consciência de que não se trata de uma pessoa em seu serviço, mas de um time a favor da empresa, será mais fácil ter um clima de harmonia e reciprocidade. Dessa forma, quando um gestor notar que há animosidade entre os membros de seu grupo, é preciso avaliar como resolver isso sem constranger nenhuma das partes.

Uma forma indireta e eficaz é fornecer treinamentos e dinâmicas que mostrem como cada pessoa importa para a companhia e como elas podem aprimorar os seus resultados quando colocado em prol a equipe.

➤ Investir em ações e campanhas

Do mesmo modo, além de incentivar o respeito e colaboração a fim de criar um bom ambiente de trabalho, também é preciso investir em campanhas de preservação e conscientização. Assim, todos conseguem saber o que é importante para a equipe e como levar a empresa, além de todo o grupo, um passo à frente.

Por outro lado, para investir em campanhas não é preciso focar apenas no dia a dia da empresa. O incentivo ao esporte também é uma forma de gerar colaboradores cada vez mais satisfeitos e dispostos para exercerem suas funções.

Isso porque o exercício físico, além de cuidar da saúde, também garante emoções mais saudáveis e pensamentos mais rápidos.

Seguindo essa linha, quando a empresa oferece o incentivo à cultura e ao lazer, o funcionário percebe-se como um ser integral. Logo, esse trabalhador entende que a diversão e o conhecimento são essenciais para o seu desenvolvimento pessoal.

Portanto, a empresa tem uma função muito importante na vida de cada colaborador. Além de ser o ambiente seguro para o qual ele dedica grande parte de seu dia, também é um lugar onde ele encontra incentivo, acolhimento e liderança inspiradora.

Contudo, somado ao bem-estar, é importante pensar ainda na segurança da equipe.



O QUE É PERCEPÇÃO DE RISCOS?



Antes de aprofundar o assunto, é preciso diferenciar risco e perigo. Embora as palavras tragam um significado similar, elas não indicam a mesma situação.

Por isso, esse é o primeiro passo para entender como trazer mais qualidade de vida no trabalho e segurança para os colaboradores:

Risco

indica as probabilidades de acontecimento de um evento.

O risco nem sempre mostra algo prejudicial e negativo.

X

Perigo

indica condições que colaboram para o acontecimento de um risco, ou seja, ele está relacionado a fatores que tornam um evento mais arriscado e deve ser prevenido.

Sendo assim, é necessário minimizar os riscos de um local de trabalho de forma que não haja perigo ao executar um serviço mais delicado.

Nem sempre será possível eliminar todos os riscos, porém a empresa pode tornar um processo menos perigoso.

A percepção de riscos é fundamental para que o colaborador possa ter mais segurança no trabalho.

Por consequência, uma tarefa feita com mais proteção garante o bem-estar físico e psicológico de cada funcionário, uma vez que ver um colega arriscando-se sem os equipamentos essenciais pode gerar tensão em toda a equipe.

Desde modo, a participação dos gestores também é crucial, já que são eles que estão à frente de cada trabalho.

Logo, a atitude de “fingir que não viu”, mesmo que apenas uma vez, acaba abrindo precedentes para que o colaborador cause riscos para o seu serviço e todos os envolvidos.



> Definições, causas e consequências

Risco é uma possível consequência de uma ação. Dessa forma, ele é inerente a qualquer prática, seja ela segura ou perigosa.

Ao perceber os riscos de uma tarefa, é possível tornar um ambiente propício para que todos os serviços sejam executados com praticidade e segurança.

As causas para não levar em conta o perigo em trabalho são:

- excesso de confiança;
- falta de conscientização;
- desejo de executar uma tarefa o mais rápido possível;
- timidez para abordar os responsáveis pelos equipamentos de segurança.

Por isso, é essencial tomar os passos já citados, criando um ambiente acolhedor, tendo uma liderança inspiradora e mantendo treinamentos de capacitação constantes. Isso reduz as chances de um acidente de trabalho significativamente.

Já as consequências de agir sem a percepção de risco podem ser sérias e irreversíveis. Na tentativa de ganhar mais tempo e executar um trabalho sem preparo, o funcionário pode gerar diversos problemas para sua saúde e para a integridade física dos seus companheiros de função.

Logo, uma atitude não pensada, uma tentativa de terminar o trabalho com mais rapidez ou o desejo de ajeitar uma situação sem incomodar os gestores podem gerar resultados graves.

Então, grandes fatores que indicam a periculosidade de um serviço são:

- não estar atento durante a execução de um trabalho, em especial, quando operar máquinas ou dirigir;
- não utilizar corretamente os equipamentos de segurança, sejam os pessoais ou dos de maquinário;
- colocar-se em situações arriscadas buscando por uma solução rápida para a tarefa;
- não cumprir os procedimentos de segurança indicados para o trabalho, seja por pressa ou por excesso de confiança.

Essas atitudes perigosas e prejudiciais para todos devem ser repudiadas dentro da companhia.

No entanto, também é preciso reforçar o positivo, assim o comportamento seguro precisa ser incentivado cada vez mais nas empresas.

> Comportamento seguro

O comportamento seguro é aquele em que o trabalhador tem plena consciência do que é preciso para a execução de uma tarefa de forma menos perigosa.



Quanto mais conscientização for gerada, menores serão as possibilidades de problemas em serviço.



Sendo assim, é possível destacar que esse colaborador deve:

- usar os equipamentos de proteção;
- andar apenas em área liberada para seu trânsito;
- utilizar uniformes próprios para sua função;
- não andar sem aparelhos e roupas adequadas em outros setores;
- checar todos o maquinário e equipamentos antes de uma tarefa;
- agir com o máximo de atenção em seu setor;
- evitar smartphones ou outras distrações similares em serviço.

A forma mais adequada para incentivar o comportamento seguro é por meio do exemplo da gestão e também de treinamentos sobre segurança no trabalho.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCOS

Entre os principais fatores de risco podem ser enumerados:

- pouca atenção;
- condições precárias do local de trabalho;
- baixa fiscalização das normas;
- dispensa do uso de EPIs;
- ausência de campanhas preventivas.

Dessa maneira, é imprescindível entender a forma correta de executar cada um desses pontos.



> Atenção

A desatenção não ocorre apenas por falta de empenho. Pelo contrário, funcionários experientes e competentes também estão expostos a esse risco, uma vez que, com a experiência, o colaborador ganha prática.

Com isso, ele tende a ser levado pela confiança em excesso e os itens de segurança ficam de lado. Isso deve ser evitado a todo custo.

Ainda que um funcionário seja ótimo em seu cargo, os aparelhos necessários devem ser usados e os cuidados devem ser tomados durante a execução de uma tarefa, sempre com o máximo de cuidado.



> Condições do local de trabalho

Ter condições adequadas para que um trabalhador exerça sua função é responsabilidade de cada empresa. Por isso, ao ter um local propício para seu serviço, os resultados serão os melhores, tanto para a companhia, quanto para o colaborador.

Um ambiente ajustado para o trabalho leva a serviços feitos com mais rapidez, eficiência, qualidade e, porventura, com mais segurança para todos os membros envolvidos na atividade.



► Fiscalização das normas

As normas existem para evitar dificuldades e possíveis acidentes em serviço. Por isso, a fiscalização dos regulamentos deve ser realizada pelos gestores com frequência. Esse cuidado é essencial para proporcionar um cotidiano seguro para os colaboradores.

Além disso, seguir as normas evita o desgaste financeiro da corporação, uma vez que o não cumprimento dessas medidas preventivas pode levar a multas, caso um órgão regulador resolva avaliar as condições da companhia.

► Uso dos EPIs

O Equipamento de Proteção Individual deve ser visto como uma obrigação de cada cargo, não como algo opcional. A utilização desses aparatos garante um trabalho mais seguro e ágil para todos, independentemente do tempo que um trabalhador exerça uma função.



Experiência garante rapidez, não segurança. Esse lema deve ser frisado pelos gestores e líderes de equipe consistentemente.

Com isso, é necessário mostrar o bom exemplo e gerar a consciência de que um descuido pode custar sua própria vida e a dos demais.

▶ Campanhas Preventivas

Por fim, as campanhas preventivas conseguem tocar em um ponto importante: informação.

Um conteúdo que informa é uma ferramenta poderosa para mudar pensamentos menos flexíveis.

Com elas, é mais simples demonstrar para os colaboradores a forma correta para utilizar os EPIs, como proceder em ação, quais áreas ele pode percorrer e o que precisa usar para transitar em um setor de risco.

Assim, a empresa pode precaver-se de situações desagradáveis e de perigo para todos.



CONCLUSÃO



Com este material pode-se compreender com profundidade a importância da segurança e a qualidade de vida no trabalho, bem como os aspectos fundamentais no ambiente, além de evidenciar o papel da empresa nesse quesito.

Outro ponto debatido foi como gerar mais qualidade de vida para todos, ao:

- oferecer boas condições de trabalho;
- ouvir e dar feedbacks;
- ter ambientes mais colaborativos;
- investir em campanhas de conscientização e saúde integral.

Por fim, o significado de percepção de riscos foi elucidado e demonstrado em detalhes. Logo, as definições, causas e consequências de um comportamento de risco também entraram em debate.

Além disso, também houve um contraponto entre o comportamento seguro e as formas para evitar os principais fatores de risco.

Sendo assim, ao terminar esta leitura, é possível ir além do conhecimento teórico e demonstrar formas práticas para assegurar o bem-estar de cada colaborador.

Ao seguir esses parâmetros de qualidade de vida e segurança do trabalho, é possível proporcionar um melhor funcionamento da empresa como um todo e ter colaboradores muito mais realizados em serviço.

SOBRE A QUALICIPA



A Qualicipa tem ampla experiência na sua prestação de serviços. Fundada em 1999, já traz, há duas décadas, a garantia de excelência em sua atuação.

Os lemas que norteiam os serviços da empresa são: qualidade, respeito e ética.

Apresentando soluções preventivas em várias áreas de segurança do trabalho, a Qualicipa oferece suas capacitações com palestras, shows interativos e treinamentos.

Todo esse trabalho é realizado sempre prezando a simplicidade, o conteúdo, a objetividade e o bom humor. Para saber sobre as opções inovadoras que podem ser oferecidas para sua empresa, é simples.

Basta entrar em contato conosco.



 qualicipa.com.br

 atendimento@qualicipa.com.br

 (11) 98502-8926

Rua Américo Brasiliense, 1490
92E - Chácara Santo Antônio - São Paulo - SP



QUALICIPA
Eventos Corporativos